



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
	Tópicos em Ensino, Filosofia e História das Ciências	Programa de Pós-Graduação em Imunologia												
CARGA HORÁRIA (estudante)														
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
68							Disciplina Optativa/ Teórica	Sem pré-requisito						
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO²	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E		
							45							Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Estudo da História moderna e contemporânea das Ciências Biomédicas no Brasil e no mundo. Reflexão sobre a importância de relações 'inter', 'intra', 'multi' e 'trans' disciplinares na atuação docente e científica. Construção de propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas na docência e nas Ciências Biomédicas. Exploração das relações entre Ciência, Educação, Tecnologia e Cibercultura. Problematização e delimitação do objeto de estudo envolvendo questões étnico-raciais, relações de gênero e diversidade sexual em contextos acadêmicos. Caracterização de processos metodológicos para

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

educação superior a partir de ferramentas pedagógicas inclusivas e tecnologias assistivas. Confrontos e interfaces entre Ciência, religiões e espiritualidade.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o desenvolvimento nos estudantes de olhares, sensibilidade e habilidades para uma atuação docente e/ou científica politizada, diversa e inter/multi/transdisciplinar na área de Ciências Biomédicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da inter/multi/transdisciplinaridade na formação docente e/ou científica;
 - Aprimorar o olhar sobre os desafios e soluções propostas para o enfrentamento de problemas de Saúde a partir de noções da Sociologia e das Ciências Políticas;
 - Promover educação das relações étnico-raciais na academia com fundamentação na história do racismo científico;
 - Identificar e tensionar questões de equidade de gênero e de diversidade sexual na academia e no fazer científico para redução de desigualdades;
 - Criar posturas acolhedoras e propositivas para problemas de acessibilidade no ensino superior, bem como de combate ao capacitismo;
 - Engajar para o desenvolvimento de laços colaborativos e ações sociopolíticas na prática docente e científica;
 - Estimular interações discursivas em rede como possibilidade de construção da prática científica;
 - Valorizar e incitar a utilização qualificada de plataformas online e ferramentas pedagógicas virtuais;
-

-
- Localizar historicamente os principais desafios e contribuições da Ciência desenvolvida no Brasil;
 - Compreender o papel e a importância das Sociedades Científicas e dos órgãos de fomento nacionais;
 - Abarcar a internacionalização da carreira como estratégia de crescimento individual e institucional;
 - Entender a função e relevância do índice h e do levantamento de citações;
 - Confrontar e explorar a relação entre Ciência, religiões e espiritualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância de construir relações 'inter', 'intra', 'multi' e 'trans' disciplinares na atuação docente e científica dentro da universidade pública.
 - História e filosofia das ciências: como chegamos a conceber o mundo como o concebemos no século XXI?
 - Construção e desenvolvimento de propostas de ensino e de pesquisa científica fundamentadas em ações sociopolíticas para solucionar problemas de Saúde.
 - História recente de enfrentamento à Pandemia da COVID-19: adaptações emergenciais e linhas de pesquisa como aprimoramento de expertises e resiliências.
 - Reflexões, desafios e proposições para a garantir qualidade no ensino e democratização do acesso nas universidades públicas.
 - Interatividade, jogos didáticos eletrônicos e Educação superior: quais os benefícios na utilização desses ambientes de comunicação e de ensino-aprendizagem? Explorando o desenho didático online.
-

-
- Caracterização de processos metodológicos para educação superior a partir de ferramentas pedagógicas inclusivas e tecnologias assistivas.
 - História moderna e contemporânea do Racismo Científico: construindo relações e produzindo conhecimento acadêmico a partir de uma Educação para as relações étnico-raciais.
 - Conhecimento científico e produção de novas tecnologias: o que foi e tem sido desenvolvido por cientistas negros (as)?
 - Feminismos e Ciência: lugar de mulher é onde ela quiser.
 - Relações raciais, ações afirmativas e universidade
 - Diálogos interdisciplinares na interface Humanidades-Ciência-Diversidade: qual a contribuição das Ciências Biomédicas para a presença *Trans* na sociedade e dentro da na universidade?
 - Formação de docentes e discentes do magistério superior dentro de uma perspectiva crítico-decolonial.
 - Fortalecimento da universidade pública a partir das Sociedades Científicas e agências de fomento: história, missão e importância da CAPES, CNPq, SBPC e SBI.
 - Internacionalização da carreira, participação em redes, publicações no *Web of Science* e preenchimento estratégico do *Lattes*: como se tornar um pesquisador de alta performance.
 - Ciência, religiões e espiritualidade: delineando os confrontos e as interfaces no século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina terá um total de quatro (04) horas semanais como carga horária mínima prevista para as atividades síncronas e assíncronas que serão desenvolvidas de forma regular. Abordagens metodológicas ativas, participativas, colaborativas e criativas estarão presentes nesta atividade.

Serão realizados encontros temáticos semanais de duas (02) horas de duração em forma de *Webconferências* e aulas interativas ao vivo (lives) na Plataforma *Zoom*, com transposição direta para o portal *Youtube*. As discussões serão apresentadas e iniciadas pela mediadora (Profa. Deise, responsável pela disciplina), seguida de problematizações com falas disparadoras ao vivo de dois a quatro convidados abordando os temas geradores. Os convidados serão professores/pesquisadores da UFBA de diferentes unidades e Programas de Pós-graduação, professores/pesquisadores de outras instituições, ativistas ou atores sociais de representatividade na temática. Os vídeos serão licenciados com Licença *Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional* para efeito de proteção da hospedagem permanente. Esta atividade, embora apoiada pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), será viabilizada pela assinatura pessoal profissional que a docente possui da plataforma *Zoom* e auxílio de dois monitores treinados com experiência nas plataformas citadas. Os alunos participarão ativamente do processo ensino-aprendizagem realizando pesquisas prévias sobre os temas abordados e interagindo com as explanações teóricas através do Chat (fórum de discussão), que será acompanhado ao vivo (atividade síncrona) na presença dos convidados e ao longo da semana (atividade assíncrona) pela mediadora (Profa. Deise, responsável pela disciplina). Os debates ao vivo serão também abertos ao público, sem necessidade de inscrição prévia. Os vídeos ficarão armazenados de forma permanente em um canal que será criado e estruturado ao longo da disciplina com auxílio e sugestões dos alunos. Os alunos serão convidados também a contribuir para a criação de *podcasts* a partir dos áudios dos vídeos, como atividade da disciplina.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem acontecerá de forma contínua e acompanhada através de:

ENTREGA DE RELATÓRIOS *ONLINE*: realizada de forma individual ou em grupo de no máximo cinco alunos, apresentando documento estruturado semanal enviado por *e-mail*, explorando a discussão da semana anterior;

PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO: para fins de avaliação da aprendizagem, será levada em consideração apenas a participação assíncrona nos fóruns de discussão;

OBS. O envolvimento dos alunos na estruturação do canal, nas Lives e na criação dos *podcasts* será voluntário e não implicará em participação no conceito de avaliação da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARAUJO, Kennedy Ferreira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Tecnologias digitais e assistivas: mediando o processo de aprendizagem profissional dos alunos. *Informática na Educação*, v. 20, p. 63-77, 2017.

ARTEAGA, Juanma Sánchez. Biological Discourses on Human Races and Scientific Racism in Brazil (1832-1911). *Journal of the History of Biology* v. 50, p. 267-314, 2017.

COUTINHO, Isa de Jesus; RODRIGUES, Patrícia Rocha; ALVES, Lynn Rosalina Gama. Jogos eletrônicos, redes sociais e dispositivos móveis: reflexões para os espaços educativos. *OBRA DIGITAL: Journal of Communication and Technology*, v. 10, p. 1. 2016.

GADOTTI, Moacir. *A Profissão Docente e Suas Ameaças no Contexto Das Políticas Neoliberais na América Latina*. São Paulo, SP. 2005.

PINHEIRO, Bárbara Carine. As Mulheres Negras e a Ciência no Brasil: E Eu, Não Sou uma Cientista??. *Comciência (UNICAMP)*, v. 1, p. 12-20, 2019.

PRETTO, Nelson de Luca. Polêmicas Contemporâneas: Formando Professores Ativistas Comprometidos com a Sociedade. *Revista Observatório*. v. 3, 2017. Jul-Set. 2017, Comunicação, Educação e Tecnologias.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, Alessandra. Alunos com deficiência nas escolas regulares: limites de um discurso. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 14, p. 119-133, 2005.

CONRADO, Dália Melissa; NUNES-NETO, Nei de Freitas; EL-HANI, Charbel Niño. Como abordar questões sociocientíficas na sala de aula: A estratégia didática de cinco fases para o ensino de ciências. *Indagatio Didactica*, v. 11, p. 915-928, 2019.

COSTA, Patrícia Lessa Santos; MODICA, Nara Deoclecia Soares; SANTOS, Carla Liane Nascimento. Formação docente e prática pedagógica no processo de inclusão do estudante jovem com deficiência em instituições de ensino superior. *práxis educacional (Online)*, v. 16, p. 115-134, 2020.

EL-HANI, Charbel Niño; MACHADO, Virgílio. COVID-19: The need of an integrated and critical view. *Ethnobiology and Conservation*, v. 9, p. 18, 2020.

FIGUEIREDO, Priscila Silva de; SEPULVEDA, Claudia de Alencar Serra. Religião e Ciência: o quê as Interações Discursivas nos Mostram Sobre os Desafios de um Ensino de Biologia Dialógico. *Investigações em Ensino de Ciências (ONLINE)*, v. 23, p. 228-255, 2018.

GOMES, Nilma Lino. A força educativa e emancipatória do Movimento Negro em tempos de fragilidade democrática. *Teias (Rio de Janeiro)*, v. 21, p. 361-371, 2020.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro brasileiro indaga e desafia as políticas educacionais. Revista ABPN, v. 11, p. 141-162, 2019.

MESSEDER NETO, Hélio da Silva. Vamos Brincar de (Des)medicalização. Práxis Educacional (ONLINE), v. 15, p. 224-244, 2019.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Educação em Ciências na Escola Democrática e as Relações Étnico-Raciais. <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2019u329344>, v. 19, p. 329-344, 2019.

PRETTO, Nelson de Luca. Professores universitários em rede: um jeito hacker de ser. In: DALBEN, A. I. L. de F. (Org.). Convergência e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte/MG: Editoria Autêntica, 2010b, p. 179–294.

ROCHA, Gustavo Rodrigues. A Ciência na História: construindo e desconstruindo fronteiras (apresentação ao dossiê temático da Revista de História Temporalidades). Temporalidades, v. 11, p. 14-22, 2020.

ROCHA, José Fernando Moura; RIBEIRO FILHO, Aurino. Bautista Vidal: Diálogos Sobre ciência, Tecnologia, Educação e Desenvolvimento. Revista Brasileira de História da Ciência, v. 8, p. 1, 2015.

ROQUE, Tatiana. O negacionismo no poder: como fazer frente ao ceticismo que atinge a ciência e a política. Revista Piauí. Edição 161, 2020.

ROSA, Katemari; ALVES-BRITO, Alan; PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Pós-verdade para quem? Fatos produzidos por uma ciência racista. CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA, v. 37, p. 1440-1468, 2020.

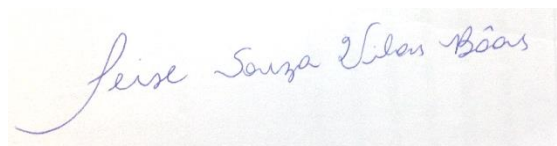
ROSA, Katemari; MENSAH, Felícia Moore. Educational pathways of Black women physicists: Stories of experiencing and overcoming obstacles in life. Physical Review Physics Education Research, v. 12, p. 020113, 2016.

ROSA, Katemari. Science identity possibilities: a look into Blackness, masculinities, and economic power relations. Cultural Studies of Science Education (PRINT), v. 13, p. 1, 2018.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Deise Souza Vilas Bôas

Assinatura:



Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe
